



Fábio Caruso, Diretor

EDIÇÃO 304 ANO 25- REVISTA SEGURANÇA ESTRATÉGICA – DEZEMBRO 2019

Olá amigos!

Esperamos que gostem do exemplar mais novo da Revista Segurança Estratégica, a evolução do Jornal da Segurança. Nesta edição temos conteúdos extremamente relevantes com participações importantíssimas.

Teremos muitas novidades a partir de janeiro de 2020, acompanhem nosso trabalho.

Entre em nosso grupo do whatsapp:

<https://chat.whatsapp.com/BFqPj5zjMQS5QxerkCZ37c>

ASSINE A REVISTA SEGURANÇA ESTRATÉGICA

Tenha acesso aos 11 cursos gratuitos da Escola Superior de Segurança.

Todos os cursos são **online** e oferecem aulas em vídeo, material de leitura, testes para avaliação de conhecimento e **certificado**

Confira os cursos oferecidos:

- 1- Jurídico Operacional
- 2- Auditoria e Diagnóstico em Segurança Empresarial
- 3- Como ser um Gestor de Segurança de Sucesso
- 4- Desenvolvimento Profissional e Pessoal para o Sucesso no Setor de Segurança
- 5- Gestão Moderna de Segurança em Condomínios
- 6- Gerenciamento de Crises Corporativas
- 7- Inteligência na Segurança Corporativa
- 8- Noções de Direito para Profissionais de Segurança
- 9- Segurança em Hotéis
- 10- Técnicas de Entrevista e Elaboração de Relatórios
- 11- Técnicas de Entrevista em uma Investigação

Valor da anuidade: R\$ 296,00 até final de dezembro!

Condições de pagamento: parcelamos em até **12 x de 24.66 sem juros no cartão**, Exceto Dinners, Amex, Redeshop e Hipercard.

Para assinar ou anunciar, entre em contato conosco!

Tel.: (11) 3666-9893 | Whatsapp: (11) 996143543. fabio@jseg.net

www.portaldaseguranca@jseg.net www.escolasuperiordeseguranca.com.br

PROFISSIONAL DO FUTURO

QUE O MERCADO ESPERA DE QUEM INGRESSA NO SETOR DE SEGURANÇA? ESPECIALISTAS REVELAM QUAIS REQUISITOS PARA O SUCESSO

VIGILANTES PERDEM ESPAÇO PARA PORTEIROS

20% DOS VIGILANTES PERDERAM O EMPREGO NOS ÚLTIMOS ANOS

BALAS PERDIDAS

7.215 ARMAS FORAM APREENDIDAS NO RJ, MAS CHUVA DE PROJÉTEIS CONTINUA

CONDOMÍNIOS INVADIDOS

QUEM É O VERDADEIRO RESPONSÁVEL?

NOVA BIOMETRIA

VEJA COMO O RECURSO EVOLUIU PARA INTENSIFICAR PROTEÇÃO

WWW.ESCOLASUPERIOREDESEGURANCA.COM.BR
CURSOS QUE FAZEM VOCÊ PROGREDIR ESTÃO AQUI



PLANOS DE ATUALIZAÇÃO E PROGRESSÃO PROFISSIONAL



Agora ficou muito fácil se manter atualizado e progredir na carreira! A Escola Superior de Segurança lançou o programa de atualização e progressão profissional. O aluno paga uma pequena mensalidade e dependendo do plano acessa todos os cursos disponíveis na plataforma da Escola Superior de Segurança. Existem também planos corporativos a partir de 10 alunos.

PLANO ESPECIAL

Valor mensal
Pessoa Física:

R\$ 98,00

Pessoa Jurídica: a partir de 10 assinaturas

R\$ 90,00 mensais por assinatura

PLANO OURO

Valor mensal
Pessoa Física:

R\$ 152,00

Pessoa Jurídica: a partir de 10 assinaturas

R\$ 143,00 mensais por assinatura



INCLUA ASSINATURA DA REVISTA SEGURANÇA ESTRATÉGICA

Direito a todos os cursos exclusivos a assinantes da Revista Segurança Estratégica. Apenas R\$ 24,20 mensais adicionados as parcelas de qualquer plano

GRANDES CONQUISTAS E NOVOS OBJETIVOS

Mais um ano chega ao fim e o fechamos com chave de ouro. Em 2019, podemos comemorar várias realizações. Uma delas foi promover o II Congresso de Segurança em Hospitalidade e também o I Seminário Condomínio Integrado – muito além do 4.0, na Exposec 2019. Fomos ainda mais longe e desenvolvemos I Curso de Antiterrorismo em Instituições de Ensino com Ênfase em atiradores ativos e agressores em massa em ambientes confinados. Temos o orgulho de dizer que todos foram um sucesso porque difundimos conteúdo de qualidade por meio de especialistas do setor, que contribuíram para o crescimento de profissionais de todo país. Lançamos novos cursos em formato de ensino a distância (EAD) na Escola Superior de Segurança e iniciamos cursos presenciais de Operador de Rastreamento e LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados, ambos feitos em nossa sede, em São Paulo.



Investimos alto para aprimorar nossas mídias. Fizemos a reformulação completa da revista Segurança Estratégica e do Portal da Segurança, que ficou mais fácil de navegar e atraente. Nossos veículos de comunicação tanto impresso quanto eletrônico passaram agora a refletir o desenvolvimento estratégico do mercado de segurança. Nesta edição, abordamos um assunto de extrema relevância. Para a matéria de capa, convidamos gestores renomados do segmento para descobrir qual é o perfil profissional mais desejado pelas grandes companhias. O resultado foi um grande apanhado de valiosas informações para todos que já atuam no mercado e precisam manter sua empregabilidade ou aqueles que desejam ingressar na área.

A realidade é que quem atua nesse meio não tem condições de acompanhar todas as mudanças, pois elas acontecem num ritmo bastante acelerado. Por isso, é importante investir numa formação de qualidade para entender minimamente sobre as novas tecnologias e assim lidar com ameaças vindas do mundo cibernético, além de adquirir a capacidade de aprender, desaprender e reaprender quando necessário.

Nosso objetivo é levar informações e conhecimento de relevância. Esperamos contribuir para o desenvolvimento do seu trabalho. Em 2020, nos encontraremos novamente com muitas novidades. Aguarde! Em nome de toda a equipe da revista Segurança Estratégica, desejamos a todos um Feliz Natal e um Próspero 2020!

Um fraterno abraço!

Fábio Caruso, diretor da revista Segurança Estratégica e da Escola Superior de Segurança

ANUNCIE NA REVISTA SEGURANÇA ESTRATÉGICA

LIGUE PARA: (11) 3666-9893 E ASSINE

www.portaldaseguranca.com.br

EXPEDIENTE

DIRETOR / JORNALISTA RESPONSÁVEL

Jornalista Dr.h.c: Fábio M.A.R. Caruso | MTB 66379SP

CONSELHO EDITORIAL

Prof. Dr. Antonio Celso Ribeiro Brasileiro, CRMA, CES, DEA, DSE, MBS (Brasileiro & Associados); Prof. Dr.h.c. Ms. Carlos Caruso, CPP (Ética Consultoria); Carlos Mauritônio Nunes, DSE; Prof. Eng. Edson Menezes (Domínio Tecnologia); Emir Pinho (EMP Consultoria); Cel. Fernando Albuquerque Montenegro; Prof. Fernando Soares; Prof. Humberto Ferreira Oriá Filho; Dr. Jorge Lordello; Dr. Jorge Luiz Bezerra; Dr. José Lázaro de Sá (S & A Advogados); Dr. José Roberto Romeiro Abrahão; Marcelo A. Oliveira Souza, Prof. Dr. Nino Ricardo Meireles (CPSI, DIDS); Selma Dabus.

EDITORA

Roselaine Araujo | MTB 38.256

DIAGRAMAÇÃO

Ines Júlia Castelli

DEPARTAMENTO FINANCEIRO

Miriam Gaspar

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Pedro Caprino e Fátima Barreira

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Carlos Nunes, Emir Pinho, George Dantas, Jorge Lordello, Marcelo Souza e Vinícius Cavalcante.

CIRCULAÇÃO NACIONAL

Composição dos associados: decisores; influenciadores; consumidores; consultores; integradores e compradores nos segmentos: hospitais, bancos, escolas, universidades, empresas de segurança privada, transportadoras, hotéis, empresas multinacionais, indústrias, autarquias, órgãos de Segurança Pública e Forças Armadas, condomínios e administradoras, entre outras.

Tiragem: 10 mil exemplares

* Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião da revista.

Publicação mensal da FAMARC -

Comércio de Jornais e DVDs.

R. Dr. Sérgio Meira, 71 - Barra Funda -

CEP: 01153-010 - São Paulo (SP)

Telefone: (11) 3666-9893 |

E-mail:

contato@segurancaestrategica.com.br

www.portaldaseguranca.com.br

MAXIMUS ACESSO

O Maximus Gestão de Acesso é uma solução aderente aos diferentes segmentos empresariais, de fácil implantação e usabilidade que foi desenvolvido pelo Centro de Tecnologia de Campinas – Grupo CTC.

DIFERENCIAIS

Permite a compatibilidade com os modelos SaaS e IaaS (cloud computing), direcionando todos os dispositivos/equipamentos

para servidores e ambientes remotos, eliminando a necessidade do cliente provisionar gastos e investimentos em infraestrutura interna (servidores, storage, BD, backup). É utilizado para gestão de acesso e segurança, gerência de dispositivos online, coleta de informações em tempo real, navegação nos mais diferentes browsers e dispositivos móveis como tablets e smartphones.



GRASP - GERADOR DE NEBLINA DE SEGURANÇA

O SmokeCloak é um dispositivo de segurança à base de neblina que impede completamente a visibilidade do ambiente pelos criminosos.

KEYWATCHER - GERENCIADOR DE CHAVES

Você decide quem tem permissão para remover cada chave. Controle integrado e gestão que é modular e escalável.

WWW.GRASP.COM.BR • (11) 4688 2271



ALIARA LANÇA RADAR PARA PROTEÇÃO ELETRÔNICA DE PERÍMETROS

O radar para segurança AR-300W chegou como uma solução para detecção e proteção de intrusão de área ampla. O produto conta com precisão em suas características de detecção, formando 90, 180, 270 e matrizes de 360. Com sua nova geração de segurança de perímetro tridimensional, faz integração com câmeras Dome e VMS de CFTM, transmissores digitais e receptores. Detecta ângulo, distância e velocidade de intrusos, além de realizar autoajuste de apoio ao alarme remoto.

VEJA MAIS DETALHES, ACESSE:
WWW.ALIARABRASIL.COM.BR



SPEEDRITE - NOVOS MODELOS EMX 5JX E 4J2S

Os novos modelos EMX 5JX e 4J2S foram desenvolvidos para atender a demanda do mercado brasileiro, associando às características já existentes do EMX, novos recursos solicitados pelos clientes finais, bem como pelas empresas integradoras de soluções para segurança eletrônica e monitoramento 24h.

Adicionando-se aos recursos já conhecidos, os dois modelos possuem:

Visores do tipo LCD para a interação com o cliente; Capacidade para trabalhar com 2 setores para divisão da área protegida; Voltímetro digital incorporado; Interligação em rede RS485 (** até 10 equipamentos e 4 teclados); Indicador de falhas para facilitar as interpretações incorporado; Registro de todas as operações de trabalho na memória de eventos.

WWW.SPEEDRITE.COM.BR • (51) 3337 9470

RELM - GRAVADORES DE VÍDEO PROFISSIONAIS

Gravador de vídeo para uso corporal. Confidencialidade e alta segurança. GPS incorporado. Utilizado por policiais em todo o mundo.



WWW.RELM.COM.BR (11) 5524 5491

ALPHA SECURE - BODY WORN

Câmera de uso individual para segurança. Aumento da transparência nas Ações Policiais – Uma imagem vale mais que mil palavras.



PROTEÇÃO INTELIGENTE - ANTIARRASTÕES

Monitoramento Integrado de Alarme e Imagens 24h por dia – 365 dias no ano, para segurança de seu patrimônio.

WWW.ALPHASECURE.COM.BR (11) 3661 2808



TS SHARA - NOBREAK POWER UBS 700

Nobreak bastante versátil, compacto pode ser usado nas posições vertical e horizontal com a máxima proteção. Uso doméstico e corporativo.

UPS PROFESSIONAL UNIVERSAL 1500 ATÉ 3200 VA

Os Nobreaks microprocessados da linha UPS Professional Universal 3200 permite que o conecte em qualquer rede elétrica 110, 115, 127 ou 220V.



WWW.TSSHARA.COM.BR • (11) 2018 6111

ALPHATRONICS - RADIOCOMUNICAÇÃO

Soluções de radiocomunicação para empresas públicas e privadas de todo o Brasil. Venda, locação e manutenção. Revenda Premium Motorola.



WWW.ALPHATRONICS.COM.BR • (11) 3936 - 8820

JBP - O MELHOR EM DETECÇÃO EXTERNA: TAKEX

IVP externo PET para qualquer quantidade de animais domésticos. Área de cobertura: 180° x 24m. Tecnologia japonesa com 5 anos de garantia!



WWW.JBPDISTRIBUIDORA.COM.BR • (11) 3868 - 2837

VETTI - ALARME MONITORADO 100% SEM FIOS VETTI

Sensores de longo alcance, bidirecionais, criptografados e supervisionados (comunicação, alcance e baterias), ultra finos, leves, fáceis e rápidos de fixar (sem a necessidade de parafusos). Nano consumo (4 anos). Garantem proteção dentro e fora (sensor exclusivo anti arrombamento, sensor para áreas semiabertas), sirene sem fio, acendimento de luz no disparo, repetidores, 4 vias simultâneas de comunicação: Ethernet, DTMF (opcional: WiFi e GPRS 3G). Possui 6 partições reais com 6 sirenes independentes e 254 setores endereçáveis.



WWW.VETTI.COM.BR • (11) 4712- 7978

ABESE APROXIMA EMPRESÁRIOS DE SEGURANÇA ELETRÔNICA



No início de dezembro, a Abese - Associação Brasileira das Empresas de Sistemas Eletrônicos de Segurança, reuniu no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo, vários executivos do setor. O Congresso Abese 2019 contou com painéis criados para promover o debate sobre segurança pública, segurança 4.0, regulamentações do setor, educação, inovação, empreendedorismo, entre outros temas pertinentes à atualidade. Destaque para Inteligência Artificial, Rastreamento e Internet das Coisas (IoT).

De acordo com a Abese, o setor teve crescimento médio de 8% nos últimos cinco anos. Para os próximos anos, a tendência é que surjam novas oportunidades de colaboração entre o setor público e o mercado de segurança eletrônica. "Trabalhamos junto ao MCTIC, ao Ministério da Justiça, assim como a secretaria de governo e outras instâncias que estão olhando para o mercado de segurança eletrônica em conjunto com a Abese. Estes atores, que são grandes tomadores de serviço do setor, estiveram no Congresso para estreitar o relacionamento, realizar networking e se informar sobre a evolução do mercado", frisou Selma Migliori, presidente da entidade. A importância do diálogo entre autoridades, profissionais da área, empreendedores, docentes e pesquisadores foi reforçada já que sem isso é impossível construir um futuro promissor para todos. O evento foi gratuito e toda sua programação pode ser conferida no endereço: <http://bit.ly/CongressoAbese2019>

TAURUS INAUGURA NOVA FÁBRICA NA GEÓRGIA (EUA)

A Taurus, uma das maiores fabricantes de revólveres do mundo, inaugurou no dia 5 de dezembro, sua nova fábrica e centro de operações em Bainbridge, no estado da Geórgia (EUA). A transferência da sede de sua subsidiária norte-americana, localizada anteriormente em Miami, na Florida, possibilitará para a Taurus dobrar a capacidade produtiva nos Estados Unidos, ampliando de 400 mil para até 800 mil armas por ano. "Todos nós da Taurus estamos aguardando esse momento há algum tempo", disse David Blenker, CEO da Taurus USA. A unidade ocupa uma área de 20 mil m² e conta com um investimento total de U\$ 42 milhões entre construção e benefícios fiscais, além da criação de mais de 300 novos empregos no condado de Decatur.



EXPOSEC E SICUREZZA JUNTAS

Uma delegação da Abese esteve na Itália em novembro para discutir o intercâmbio entre as feiras Exposec, que acontece anualmente em São Paulo, e Sicurezza, realizada a cada dois anos nos arredores de Milão, na Itália. "O resultado em contatos para negócios foi surpreendente. Trata-se de uma feira muito profissional em termos de público e isso trará retorno para a empresa", disse Selma Migliori, presidente da Abese. Organizada pela Fiera Milano, a Sicurezza ocorreu entre 13 e 15 de novembro. Já a Exposec é realizada pela filial da empresa italiana no Brasil, a Cipa Fiera Milano, que marcou a próxima edição para 14 a 16 de abril de 2020. Segundo Migliori, o plano agora é montar uma ilha brasileira na próxima Sicurezza, em 2021 e tentar promover a mesma iniciativa, mas no sentido inverso, isto é, nas edições futuras da Exposec. "É importante que ocorra essa integração para ampliar o horizonte dos empresários", acrescentou.



EXPOSEC FEIRA INTERNACIONAL DE SEGURANÇA

14 a 16

ABRIL | 2020

SÃO PAULO EXPO

SÃO PAULO - BRASIL
DAS 13H ÀS 20H

A NOVA ERA DA
SEGURANÇA

CONECTADA.

-  [exposecbrasil](#)
-  [feirainternacionaldeseguranca](#)
-  [@feiraexposec](#)
-  [exposec](#)
-  [Cipa Fiera Milano](#)

Reserve seu espaço!

comercial@fieramilano.com.br ou ligue
+55 (11) 5585.4355 | +55 (11) 3159.1010

www.exposec.com.br

Membro da:

UBRAFE
União Brasileira de Promotores de Feiras

Filiado a:

ufi
Mundial

Rede Internacional:

SICUREZZA
www.sicurezza.it

Realização:

ABESE
Associação Brasileira de Empresas de Segurança

Mídia Oficial:

SECURITY
BRASIL

Local:

SÃO PAULO EXPO
Exhibition & Convention Center

Organização e Promoção:

CIPA FIERA MILANO

VIGILANTES PERDEM ESPAÇO PARA PORTEIROS

Estudo da FENAVIST mostra que 20% dos vigilantes perderam o emprego nos últimos anos. Além da crise econômica, descubra quais outros fatores causaram a redução nos postos de trabalho

E quando não sai a aprovação do esperado Estatuto da Segurança Privada no Senado, convém analisar o mais recente VI ESSEG - Estudo do Setor da Segurança Privada (VI ESSEG). O documento elaborado pela FENAVIST - Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores, divulgado em julho, traz dados atuais sobre o nosso mercado.

Dentre os vários índices e números levantados, o dado que mais desperta a atenção foi a diminuição do número de trabalhadores no segmento. Entre 2014 e 2018, houve um decréscimo na ordem de 20% no número de vigilantes contratados pelas empresas de segurança. Do total de 654.899 funcionários de 2014, foi registrado 553.905 trabalhadores do setor. Ou seja, 106.393 profissionais foram desligados no período de 2015 a 2017.

Numa análise rasa, poderia culpar apenas a crise econômica que assola país haja vista entrarem na conta dos milhões de desempregados. No entanto, o mercado de segurança tem um aspecto interessante que difere dos demais. Como todos sabem, nações em crise têm altos índices de violência. Com isso, a procura pelos serviços de proteção tende a aumentar e não diminuir. Portanto, a lógica indica que outros fatores devem ser analisados diante das demissões.

Fora o fechamento das agências bancárias, nenhum outro posto de trabalho deixou de existir. Pelo contrário, o pequeno avanço econômico fez abrir mais locais que necessitam de proteção. Casas noturnas, condomínios e shoppings são inaugurados a todo momento. Entretanto, os postos de segurança estão sendo ocupados por pessoas que não são vigilantes. Isto é, pessoas sem formação adequada, que cometem uma série de abusos. Um dos exemplos recentes foi a conduta criminoso dos "seguranças" que chicotearam um adolescente, em agosto, num mercado em São Paulo. São pessoas desqualificadas como essas que prejudicam o segmento.

Vários motivos geraram a substituição dos vigilantes profissionais. Primeiro, não há uma definição sobre a atividade da segurança privada dentro da área patrimonial. Segundo, a Polícia Federal não tem como fiscalizar todas as empresas que são clandestinas. Ou seja, seguimos com uma série de organizações que não possuem autorização de funcionamento. Por fim, mas não menos importante está a questão econômica. Aliás, essa é a razão principal. Nem todo tomador de serviço quer um vigilante armado. O problema é que o salário de quem trabalha armado é o mesmo de quem trabalha desarmado.

O aspecto salarial impacta no custo final da empresa, considerando que sua planilha ainda vai constar obrigações, como reciclagem, exame psicológico e todo tipo de taxa e fiscalização da Polícia Federal.

Diante desse contexto, é praticamente impossível apresentar um orçamento que possa concorrer com irmãs que apresentam os porteiros, controlador de acesso, entre outros perfis amadores.

O próprio governo nas esferas federal, estadual e municipal faz licitações, substituindo o vigilante profissional por pessoas menos qualificadas. Por trás dessas ações, está o preço.

O que surpreende é que tal problema pode ser solucionado na redação do estatuto da segurança que está para nascer. Caso fosse inserido a figura do profissional de segurança desarmado ou seja lá qual for o nome escolhido (vigia, guarda privado e outros), todos que atuam nessa área seriam beneficiados, pois esse profissional teria um salário semelhante ao porteiro.

Temos que considerar que tal profissional deve ser capacitado nos moldes dos cursos atuais, mas sem ser obrigado a fazer uso de armamento. Seria um curso de menor duração e mais econômico, porém com todos os requisitos exigidos para um vigilante armado. De imediato, as escolas de formação seriam favorecidas. Quem mais lucraria seriam as empresas especializadas, pois teriam como disponibilizar um funcionário regis-



trado na Polícia Federal. Alguém com antecedentes checados, teste psicológico em dia e capacitação feita a custo zero.

Caberá ao interessado buscar uma boa escola de formação para se qualificar de acordo com às necessidades do setor.

O tomador de serviço também seria beneficiado. Teria a garantia e a credibilidade que empresa de fundo de quintal não oferece. Quem irá lhe prestar o serviço é uma empresa fiscalizada pela Polícia Federal e os dados podem ser checados. O preço seria compatível ao mercado.

Com valores semelhantes, quem deixaria de contratar uma empresa com aval da Polícia Federal?

Sindicato dos vigilantes também podem usufruir de vantagens já que todos os dias perdem possíveis novos associados pela invasão dos porteiros no mercado da segurança.

Cria-se a figura do vigilante desarmado e pronto. Milhares de novos profissionais estariam aptos a serem sindicalizados. Brigar para que vigilante armado e desarmado tenham o mesmo salário revela grande falta de visão. Até a PF ganharia recursos. Afinal, quanto mais pessoas são capacitadas maior é a arrecadação para o órgão público. Talvez haja quem queira no mercado empresas que pensam em diferenciação dos vigilantes, como era na empresa Pires. Deu no que deu. Faliu. Vale a pena?



Carlos Maurítônio Nunes é formado em Direito e Psicologia pela Comillas, Universidade de Madri, na Espanha. Policial federal aposentado, Nunes é também diretor da Escola de Vigilantes, Onze de Agosto, em Santos - SP.

QUEM É O PROFISSIONAL DO FUTURO?

Mercado de trabalho na área da segurança exige novas habilidades, como visão estratégica, flexibilidade, boas relações interpessoais, liderança e conhecimentos específicos

Por Roselaine Araujo



Final de ano é tempo de reflexão. Avaliamos não só a vida pessoal, mas também os negócios e a carreira. O que queremos e onde estaremos nos próximos anos? Como posso alcançar aquele sonhado objetivo?

Para aproveitar esse momento analítico, resolvemos descobrir as características mais esperadas dos profissionais de segurança na atualidade e também no futuro. Especialistas e gestores do setor nos ajudaram nesta tarefa especial. Conheça as competências mais valorizadas e que caminho profissionais e estudantes devem traçar para atingir o sucesso. Boa leitura!

SEGURANÇA NOS TEMPOS MODERNOS

Proteger as pessoas, o negócio e a infraestrutura por meio da integração dos elementos de segurança norteia hoje o mundo corporativo. Vivemos na atualidade um momento de crescimento internacional das empresas. Por isso, as informações são ativos valiosos mais do que em qualquer outra época já que os colaboradores de grandes corporações viajam e trabalham de modo global. Esta realidade exige parcerias e fornecimento de serviços de qualidade ainda mais especializados. Diante desse cenário, o profissional ou aquele que possui interesse em ingressar nessa área, deve ficar atento aos novos requisitos exigidos pelo mercado. Confira:

- **Novos conhecimentos** – Preparar-se para programas e treinamentos específicos e proteger informações são atividades previstas no dia-a-dia bem como colaborar e trabalhar em parceria com departamentos internos de tecnologia;
- **Proatividade** – A alta qualidade nos serviços oferecidos e a redução de despesas continuam sendo objetivos principais. Vá além dos serviços de segurança, participe de ações com diferentes linhas do negócio e ofereça sua contribuição;
- **Pensamento estratégico** – Resolução de problemas de forma colaborativa e pensamento estratégico estão mais fortes que nunca. Desapegar do pensamento operacional é primordial;
- **Foco** – Concentre 80% do seu esforço nos assuntos mais relevantes e 20% nas demais questões do negócio. Estabeleça prioridades.
- **Comunicação** – Manter um ambiente seguro é responsabilidade de todos. Discussões de segurança com seus clientes internos e material auxiliar são muito importantes. Seja claro e objetivo na comunicação.

Eduardo Navarro,
Gestor de Segurança da The Walt Disney Company Brazil



Todo profissional dessa área requer um conjunto de habilidades diferenciadas alinhadas com a empresa contratante. É preciso ter foco nos resultados e uma formação multidisciplinar, além de experiência em diversos segmentos. Os temas, como: indústria 4.0 e inteligência artificial são recorrentes nesse universo. Portanto, estar atualizado é um requisito valioso.

Mesmo com o conhecimento técnico em segurança, é necessário construir um perfil “mindset”, isto é, ser alguém de mentalidade aberta que saiba criar bons relacionamentos e lidere por influência. Por fim, deve-se investir na capacidade de pensar fora da caixa, prevendo riscos além do provável.

Frank Kasai, gerente sênior de segurança da Mondelz Brasil

Os novos gestores devem ser mais técnicos e especializados. Eles necessitam desenvolver novas habilidades que os tornem competitivos no mercado. É fundamental compreender tecnologias integradas e almejar uma gestão inovadora. Qualquer profissional desse meio, deve aprimorar competências técnicas, humanas e conceituais. O segredo é inovar, possuir muito calor humano e saber encantar todos os clientes.

Oswaldo Canho,
coordenador
de segurança
do Hospital
Sírio-Libanês





Além dos conceitos clássicos, esse profissional precisa manter-se atualizado com as tecnologias. Só assim é possível montar estruturas preventivas de eventos, controlando custos e alcançando melhores respostas aos incidentes. Outro fator que merece atenção é obter o máximo de conhecimento a respeito do negócio que entrou, pois é viável atuar em outras frentes, trazendo soluções de automação que consolidam a área de segurança como um setor estratégico que interfere positivamente no cotidiano de todos.

Leonardo C. Crespo, gerente de inovação e projetos e segurança da Vale S.A.

Para ser um profissional de sucesso, é indispensável adquirir bastante conhecimento da empresa que atua e do mercado no qual está inserido. Investir também em capacitação e certificações especializadas e, manter-se atualizado em relação às novas tecnologias, legislação e acordos coletivos. Buscar otimização constante de custos e pensar fora da caixa, ou seja, trazer para a operação o que houver de aplicável ao negócio, respeitando sempre a cultura da empresa. Atividades extracurriculares relacionadas à área são desejáveis como, por exemplo, fazer parte de associações ou grupo de gestores na mesma região. No Brasil, temos a ABSEG – Associação Brasileira de Profissionais de Segurança e os capítulos nacionais da ASIS Internacional, maior associação do mundo no segmento. Com o mundo cada vez mais rápido e eficiente, é fundamental também utilizar ferramentas de gestão online. Essas qualidades somadas criam uma administração moderna e altamente produtiva.



Luciano Caruso, diretor geral da Haganá Tecnologia e presidente da ASIS – American Society for Industrial Security, Capítulo SP

A primeira virtude desse profissional é saber lidar com pessoas. Essa qualidade será valiosa por muito tempo, apesar das novas tecnologias. Relacionar-se bem e liderar com equilíbrio, embora seja uma característica já admirada no passado, é também no presente e, sem dúvida, será imprescindível no futuro. Estar antenado com as tecnologias e trabalhar com os novos recursos de modo engajado com todos os demais, motivando quem está ao redor para atuar dentro de um mesmo propósito, é um diferencial e tanto nesta carreira.

**Chen Gilad,
CEO do grupo
Haganá**



As mudanças são exponenciais e elas se configuram em alterações disruptivas cada vez mais frequentes e realizadas em menos tempo. O futuro está relacionado à uma série de dados valiosos e tudo pode ser controlado e avaliado em tempo real e à distância. Há vários desafios para os gestores de segurança. Um deles é aprender

tecnologias diversas, pesquisando com profundidade a integração entre elas. É fundamental também lidar bem com controles e regulações detalhistas. O estudo deve ser constante em diversas temáticas, tais como: crimes cibernéticos, terrorismo feito por atiradores ativos (active shooters), entre outras que impactam na segurança de todos. Por fim, deve-se preparar a empresa para o gerenciamento de crises, desenvolvendo processos de resposta adequados e atualizados.

Roberto Zapotoczny Costa, sócio na The First Consultoria

MATÉRIA DE CAPA



O profissional do futuro deve quebrar paradigmas. Hoje, os processos sistêmicos são mais complexos. Por isso, quem trabalha com segurança deve se adaptar rapidamente às mudanças, buscando sempre resultados melhores. Classifico cinco características importantes, são elas: integridade, essência, autenticidade, instinto de investigação e mente aberta para lidar com o improvável. É muito importante também entender os avanços da tecnologia, lembrando que lidar com pessoas e informações requer equilíbrio, resistência e espírito colaborativo. Está é a tendência para os novos tempos!

Adriano Mizuguti, gerente de segurança corporativa da Celistics Intelligent Logistics

O profissional de segurança moderno deve estar orientado para processos, pessoas e resultados. Possuir capacidade para ponderar e assumir riscos, ter habilidade em aceitar mudanças e ser empreendedor e criativo, sobretudo ser ético e íntegro.

David Ribeiro, vice-presidente de segurança na América Latina da Goldman Sachs



Na área de segurança, o profissional necessita ter vontade de aprender com dinamismo. Para se destacar no mercado, é preciso entender o desafio, ou seja, ter mais perguntas do que respostas. É importante também ser objetivo, prático, ter visão de futuro e saber se relacionar bem. Este é o perfil estratégico esperado para solucionar problemas diversos.

Suleiman Brito de Oliveira, gerente de segurança territorial da Souza Cruz



O setor de segurança procura por colaboradores capacitados, polivalentes e dinâmicos. Num passado não muito distante, raramente se falava em formação acadêmica e essa fase já acabou. Agora, a busca pelo conhecimento é fundamental para que o profissional continue empregado. É impossível exercer atividades de proteção sem conhecimentos em sistemas de informática, eletrônicos e, é claro, excelente relacionamento e comunicação interpessoal. A língua inglesa também virou requisito obrigatório em várias atividades. Para quem almeja a área de gestão, adicione ainda o perfil para exercer liderança em times multifuncionais em ambientes competitivos. Para fazer parte desse mercado, o interessado deve ser ético e disponível, além de investir em atualização, flexibilidade, dinamismo, conectividade, comunicação e relacionamento interpessoal.

Antônio Neves, gerente de segurança empresarial da Heineken Brasil



O mercado de segurança tornou-se bastante dinâmico nos últimos tempos. Por isso, há vários cursos de formação e especialização disponíveis. É exigido desse profissional atualização e qualificação específica. A reciclagem em cursos complementares deixa o currículo mais atrativo, mas é preciso ainda mostrar interesse, ser pró-ativo e nunca se acomodar. Outras virtudes essenciais são: humildade, ética, resiliência, paciência e comprometimento.

Selma Helena Dabus, gerente de segurança regional para América Latina na Clariant



O profissional de segurança do presente e do futuro deve entender a segurança como um valor para o bem-estar das pessoas. Trabalhar nessa área significa comprometer-se a criação de ambientes propícios aos direitos, normas e leis. Faz parte também alcançar metas corporativas por meio da preservação da marca, prevenindo perdas da empresa. Acredito que esse profissional precisa possuir qualificação, saber interagir com todos e aperfeiçoar conhecimentos de negociação e tecnologia.

Diógenes Lucca, diretor da The First



Dentro do setor de segurança, algumas características são imprescindíveis para quem quer atuar nessa área. A primeira é a flexibilidade. As empresas desejam profissionais capazes de se adaptar rapidamente às mudanças sejam em relação às normas da empresa, estratégias, alterações de cargo ou localidade. A segunda habilidade requerida é multidisciplinaridade. Pessoas com perfil generalista buscam informações diferentes e não se restringem apenas à uma única especialização. A formação multidisciplinar é, inclusive, ideal para cargos de liderança já que gestores administram diversos segmentos. A diplomacia é outra competência procurada. A habilidade de se relacionar, participando de discussões de forma natural é determinante porque esse profissional necessita interagir bem com diferentes níveis dentro da mesma empresa. Foco nos negócios também é bem-vindo. A capacidade analítica para participar de reuniões, debatendo perspectivas, estratégias e projeções de crescimento tornam o profissional mais valorizado já que o seu trabalho será um suporte ao desenvolvimento daquela organização. Demonstrar que pode ajudar a empresa a alcançar seus objetivos oferece credibilidade para desenvolver programas de segurança. Por fim, resalto a qualificação. Formação adequada, certificações na área e fluência em idiomas. Essas exigências são o ponto de partida para compor grupos de segurança e trocar informações preciosas, integrando intercâmbios com outros profissionais da segurança privada ou pública.

Ricardo Souza Campos, gestor de segurança do Facebook na América Latina



O futuro do controle de acesso já chegou!



TECNOLOGIA
(11) 3386.1818
haganaeletronica.com.br

RIO DE JANEIRO
(21) 2430.1800
hagana.com.br/rio

SÃO PAULO
(11) 3393.1717
www.hagana.com.br

**Olá, eu sou a Sabrah,
assistente virtual da
Haganá. Minha missão é
ajudar no controle de
acesso com facilidade,
praticidade e segurança.
Quer saber como?**

- Controle de acesso com mais segurança;
- Sem burocracia e com mais agilidade;
- Via whatsapp, não precisa de aplicativo;
- Integrado com reconhecimento facial.

**Acesse o site e
um especialista
entrará em contato!
www.sabrah.com.br**

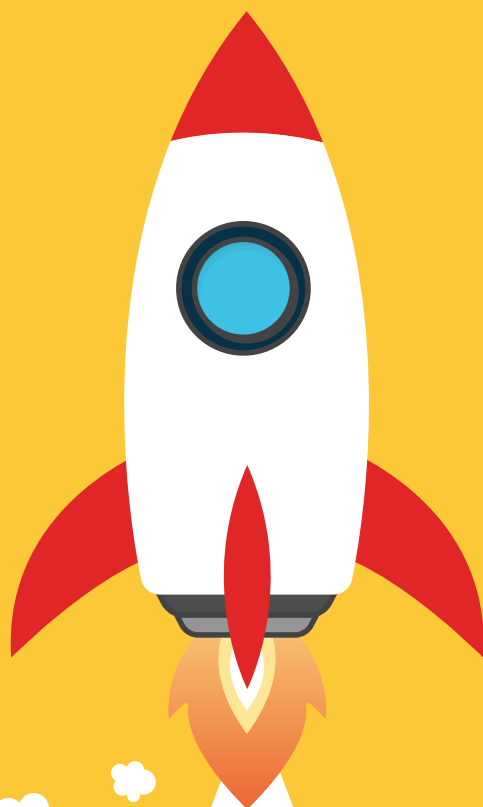


**Assista ao vídeo
de apresentação**



IMPULSIONE AS MUDANÇAS PARA CRESCER

Ousar, arriscar e apostar em novos procedimentos tornam as empresas mais fortes e lucrativas



A primorar processos, procedimentos e operações das empresas do setor de segurança privada é essencial para evolução deste mercado. Ao analisar o cenário atual, não é raro nos depararmos com situações pitorescas e engessadas. A impressão que temos é que várias companhias apenas fazem o “Ctrl+ C” + “Ctrl + V”. Ou seja, copiam a empresa “X” e aplicam na empresa “Y” ou “Z”.

A razão disso está na hipotética padronização comercial e operacional aplicada num segmento que segue padrões de baixa performance e pouco sai da mesmice. Assistimos uma retração prejudicial às mudanças, que aliás são essenciais para elevar o potencial e produtividade de qualquer empresa. A maioria das organizações do setor realizam as mesmas atividades de formas semelhantes. Optam por similares “diferenciais competitivos” e inclusive escolhem preços iguais.

Prova disso é que ao perguntamos aos usuários, contratantes e tomadores de serviços quais as diferenças entre uma companhia e outra, a maioria destaca a cor da plaquinha de identificação e do uniforme. Em todo país, observo nas consultorias e treinamentos da área que a maior e mais importante origem dessa responsabilidade está na mão dos CEO’s, isto é, dos proprietários das empresas bem como seus gestores.

São esses profissionais estratégicos que deveriam instigar e favorecer o desenvolvimento das atividades corporativas. No entanto, seus atos revelam medos, falta de ousadia na gestão e mentalidade limitada. Eles sucumbem ao aceitarem e se contentarem apenas com os resultados medianos e inexpressivos oriundos de soluções tradicionais.

Em geral, tudo isso acontece pelos seguintes fatores: medo de ousar e ser julgado pelas partes interessadas (stakeholders), além de estarem acorrentados à mentalidade fixa e visão restrita uma vez que enxergam apenas o tradicional e corriqueiro.

INVISTA NA ORIGINALIDADE E NÃO IMITE A CONCORRÊNCIA

O momento que o nosso setor atravessa é tenso e exige atitudes disruptivas. Pouco importa o segmento de atuação. Todas as empresas que se destacam e atingem o crescimento são aquelas que estimulam o “erro controlável”, que entendem que o feito é bom e permite ser melhorado. Que o imperfeito permite crescer ainda mais e que o tal “perfeito” é uma utopia corporativa que

desgasta os ativos, gera passivos e não promove a evolução porque é inatingível uma vez que não promove a devida troca conceitual para o mentalidade (mindset) de crescimento.

Errar dentro de uma relação de compromisso com os clientes é visto como forma de desenvolvimento das relações comerciais desde que seja algo transparente e sincero. Por isso, a gestão deve permitir, analisar e antever uma grande parte dos riscos. Ajustar padrões, processos, procedimentos e posturas nesse contexto certamente agregará valor às empresas. Ao atingir esse “valor”, ele torna-se um exclusivo diferencial que gera rentabilidade no mercado.

Porém, se as organizações e seus gestores continuarem a usar e aplicar somente aquilo que todos já executam, ou seja, repetindo tudo o que toda a sua concorrência já faz, guiando-se pelos mesmos falsos gurus que há anos apresentam as mesmas soluções ultrapassadas, realmente é impossível gerar progresso. Os negócios tendem a piorar cada vez mais.

Existem empresas, por exemplo, que todos os anos realizam suas convenções e congressos com os mesmos palestrantes que dizem as mesmas coisas há 15 anos. No fim, só alteram as piadas e os vídeos do Youtube. Será que o mundo não modificou nada nesse tempo? Já não está na hora de atualizar convicções? De escutar novas informações que realmente favoreçam a evolução, criando condições para que as coisas deixem a turma dos #mesmosdesempre?

Este é o momento de aplicar a #vendabilidade e mudar a chave da mentalidade (mindset). É primordial alterar as visões e fazer aquilo que as outras empresas não fizeram. Só assim é possível conquistar resultados que outras empresas jamais conseguiram.

Ao encerrar esse pequeno artigo, lembro a própria revista Segurança Estratégica. Após duas décadas de sucesso, a nossa publicação reinventou-se. Renovou a linha editorial e gráfica para reforçar ainda mais seu posicionamento de destaque no mercado. Desta forma, ela se mantém como o principal veículo de comunicação especializado do setor. É isso o que acontece com empresas que ousam arriscar, gerando o novo em todas as áreas. Errar é do jogo, mas acertar também é!



Emir Pinho é CEO da EMP Consultoria e Treinamentos. Formado em Gestão de Segurança Pública e Privada, especialista em Segurança Privada e MBA em Gestão de equipes e liderança. É também palestrante e integra o Conselho Editorial da revista Segurança Estratégica.

BIOMETRIA

AMPLIA RECURSOS E FORTALECE O SETOR DE SEGURANÇA

Tecnologia evoluiu a passos largos ao longo da história, mas jamais foi tão imprescindível como hoje

A biometria passou a ser amplamente conhecida no âmbito da segurança quer seja pública ou privada. Novos equipamentos e processos biométricos sofisticados são utilizados em sistemas de acesso físico, como entradas, portarias de prédios residenciais, instituições de ensino, repartições públicas, empresas bancárias, organizações militares e, mais recente, na “Internet das Coisas”, conceito de integração digital entre objetos e pessoas. O termo biometria resulta da justaposição das expressões: bios (vida, em grego) e metrisi (medida). Trata-se de um ramo da biologia que faz avaliações a partir da perspectiva estatística e da tecnologia da informação. A biometria facial, por exemplo, tem como objetivo a identificação humana feita por meio das características específicas, como leitura da íris, retina ou imagem completa do rosto. Neste contexto, os sistemas fisiológicos traz impressões papiloscópicas, ou seja, imagens do rosto ou informações comportamentais valiosas, como voz ou digitação em teclados.

Há muito tempo a biometria ajuda na identificação humana. No passado, ela era aplicada por meio do estudo dos nomes, ascendentes, local, data de nascimento, dados antropométricos de variações fisiológicas, como altura, cor da cútis, tipo e cor dos cabelos e olhos. Sem deixar de lado a clássica fotografia “3X4”. Ela também permite correlação de dados de registros, como avaliação do número do registro geral da cédula de identidade (RG). Existe ainda a biometria fisiológica clássica. É o caso da datiloscopia monodactilar (dedo polegar nas identidades clássicas) e a comportamental, que revela a assinatura do nome.

LEITURA DIGITAL

O avanço da biometria digital inclui antigas e novas medidas anatômicas ou fisiológicas. Uma das novidades é papiloscopia decadatiloscópica, palmar, quiroscópica ou expressão morfológica da íris. Ela analisa os vasos da retina e do próprio perfil genético individual (DNA). Em termos de genética, isso é feito pela coleta e análise de fragmento genético.

Assistimos hoje uma combinação de padrões referente à dois tipos de medidas. Existem tanto análises fisiológicas quanto comportamentais, como a utilização da voz. A relação entre a biometria e a estatística também é essencial. Ela engloba a questão da diferenciação ou variabilidade de características biológicas existentes entre os diversos seres humanos (variação interespecífica) e, em cada um deles, per se (variação intraespecífica). Por exemplo, é possível agrupar por meio de dados estatísticos as identidades de criminosos de olhos azuis (padrão fisiológico determinado pela análise criminal).

De igual maneira, os modernos sistemas de identificação permitem estimar o grau de certeza ou probabilidade de semelhanças entre um determinado padrão biométrico tomado como referência uma base de dados e uma nova amostra daquele mesmo padrão tomada posteriormente.

A associação da biometria com a estatística faz com que as probabilidades de reconhecimento possam ser reveladas cada vez mais rápido, mesmo processando milhões de dados em tempo real. O aperfeiçoamento da antiga identificação humana, com a “identidade facial”, dá um primeiro salto com o surgimento da fotografia, invenção atribuída a Louis-Jacques-Mandé Daguerre (França, 1787-1851). Daguerre produz a primeira imagem fotográfica de processamento físico-químico.

Atualmente, a área de segurança pública e privada ganhou novos sistemas e dispositivos digitais, como sensores, reprodutores e processadores de imagens. Eles se aplicam tanto na captura quanto na preservação, arquivamento, manejo, busca e recuperação de imagens. Surgem assim os sistemas de vigilância eletrônica por Circuitos Fechados de Televisão – CFTV.

A biometria por imagem fotográfica digital passa a ser um instrumento cada vez mais utilizado para a identificação. Ainda mais no mundo globalizado pós-11 de setembro de 2001, marco histórico dos atentados terroristas sofridos nos Estados Unidos da América. Depois disso, a identificação humana materializada em passaportes, ficou



mais precisa, universalizando a imagem fotográfica digital até mesmo por força de norma elaborada pela Organização de Aviação Civil Internacional (OACI).

É dessa forma que surgem os chamados “passaportes biométricos”, ou seja, documentos de identificação em papel, mas nos quais existe um RFID (Radio-Frequency Identification). Em português, significa Identificação por Rádio Frequência. Esse recurso contém um chip (circuito eletrônico que armazena informação digital). Eles podem também conter informação biométrica digital de reconhecimento facial e papiloscópica. A OACI prescreve normas (ISSO/IEC 14443) para assegurar a manufatura e digitalização de registros nos sistemas de leitura biométrica em diferentes países.

A biometria permite captar ainda pontos característicos e únicos da face, tais como: contorno das órbitas, nariz, bochechas, queixo, entre outros detalhes.

Esta fascinante tecnologia está agora bem mais acessível ao público e também as organizações públicas e privadas de todo o mundo. Ela traz benefícios, mas também gera ameaças pela sua utilização indevida. Com a atual expansão global da biometria e seu constante crescimento, é necessário fortalecer a segurança dos seus instrumentos bem como os respectivos métodos e processos.



George Felipe de Lima Dantas é doutor e mestre em Educação pela The George Washington University (GWU) de Washington, EUA. Atuou como membro do Conselho Distrital de Segurança Pública da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal e foi coordenador do Componente Segurança Pública do Projeto “Brasília 2060”. Tenente coronel reformado da Polícia Militar, é autor de diversos livros e artigos especializados nessa área.



MDVRs
3G/4G / WI-FI / GPS

PARA CONTROLE DE SUA FROTA



+55 11 5524-5491

reim@reim.com.br

www.reim.com.br

facebook.com/reimchatraloficial



LIDERANÇA NA SEGURANÇA

Muitos sonham em ser líder, mas poucos vencem desafios para alcançar esse perfil

Lembro da primeira vez em que assumi um cargo de liderança. Como exercia minhas funções com alto desempenho, era ativo, preocupado com os problemas, buscava sempre soluções e melhorias para operação, fui convidado a atuar como líder de uma equipe. Era nítido e notório que o cargo exigia garra, determinação e comprometimento com as atividades. Porém, tudo isso não é indicador para uma liderança bem-sucedida.

Acredito que o sucesso da liderança tem a ver com o caminho que você trilha. Porém, esse caminho depende de como será percorrido, existem dois lados a serem escolhidos. Primeiro é necessário admitir que é preciso aprimoramento constante para dominar sua área de atuação.

Há várias formas de ampliar os conhecimentos. Pode ser por meio de cursos, especializações, da leitura de livros e de artigos de autores que são referência em assuntos específicos. É importante estar em linha com as novas tendências e, por isso é essencial marcar presença em palestras e workshops.

Várias organizações cometem erros na hora de contratar um líder. As pessoas que desenvolvem bem uma atividade, atuam com eficiência e crescem em suas carreiras, nem sempre são alternativas corretas para assumir a liderança de um time. Isso porque um bom líder precisa se relacionar bem com as pessoas. Como garantir que um profissional que não tem essa característica conseguirá exercer uma liderança próspera?

Situações como essa acontecem com bastante frequência no mercado de trabalho. A liderança tem que ser baseada na maturidade profissional e nas vivências ao longo da carreira. O líder precisa ter capacidade de se adaptar aos diversos cenários e situações, bem como ao perfil de cada colaborador. Ele deve almejar o sucesso. Sem alguns princípios básicos, uma base sólida e sustentável fica impossível ter uma liderança fortalecida. É necessário ter processos para identificar habilidades e característica de um líder nato.

Conheça as atitudes de um verdadeiro líder:

- Analisa a desenvoltura e acompanha as etapas da equipe diante das atividades.
- Reconhece seu colaborador na hora certa, motivando a alcançar metas e sonhos.
- Realiza encontros mensais com os colaboradores para fortalecer as relações.
- Identifica objetivos do seu time, o que o permite ajudá-los na carreira.
- Fortalece laços com todos. Com confiança e credibilidade, o relacionamento interpessoal evolui.
- Gera relatórios diários de cada colaborador e perfil. Acompanha índices de crescimento ou baixa produtividade. Esses dados ajudam na hora de tomar uma decisão.
- É mediador de conflitos. Os atritos são comuns nas organizações, mas muitos surgem pela falta de diálogo. É essencial que o líder melhore a comunicação e detecte situações que evitem prejuízo.
- Marca presença, dá direcionamento e participa de cada processo de implantação.
- Possui maturidade para se adaptar às mudanças, cenários e crises adversas.
- Dá exemplo. Todo líder deve ser exemplo para seus liderados pela sua postura e posicionamento diante das atividades.



Thiago Bruno Miguel é instrutor na área de segurança. Ele é formado em Gestão de Segurança Privada com pós-graduação em docência do Ensino Superior.

**Grasp é a garantia de qualidade,
inovação e eficiência que você precisa**



KEYWATCHER

Gerenciador
de chaves



SMOKECLOAK

Gerador de neblina
de segurança



REALGUARD

O futuro em
ronda eletrônica



grasp

sistemas de segurança e
otimização de processos

<http://grasp.com.br>

11 4688.2271

FIQUE POR DENTRO

PRONTA RESPOSTA EXPANDE SERVIÇOS

Atendimento conta com alarmes e rastreadores mais sofisticados, mas esbarra na falta de legalidade e conhecimento



O crescimento nacional da segurança eletrônica tornou-se inevitável. Como essa área inclui amplo investimento em alarmes e rastreadores, surgiu a necessidade de criar serviços para suprir a falta de estrutura dos órgãos públicos. Vale lembrar que os sistemas de segurança eletrônica sejam imóveis ou veiculares são configuráveis para uma determinada rotina. Na detecção de quebra desse processo, são gerados eventos que precisam ser verificados e solucionados muitas vezes “in loco”.

No início dessa atividade, as empresas não contavam com órgãos públicos. No entanto, o número de acionamentos falsos cresceu, dificultando o atendimento de grande parte desses chamados, o que as obrigou disponibilizarem

estruturas próprias ou terceirizadas para executarem funções externas.

Para atender essa demanda de segurança eletrônica, surgiu o Pronto Resposta, um serviço específico de recuperação de bens e proteção de patrimônio. Criado no início da década de 90, o Pronto Resposta, contava na época apenas com alarmes instalados em imóveis. Só depois foram instalados dispositivos semelhantes em veículos rastreados.

Aos poucos, as empresas montaram equipes orgânicas e com o crescimento dos pontos de alarmes e amplitude dos equipamentos de rastreamento, surgiram organizações terceirizadas na prestação desse serviço. Atualmente, esse mercado continua em expansão, representando 80% dos serviços.

Desde o início, a legalidade da prestação desse trabalho era questionada já que há uma infinidade de profissões na mesma área, como vigilantes, policiais, entre outros. Para alterar essa realidade, foi feito o projeto de lei nº 135, de 2010, prevendo a adequação da atividade, porém ele ainda tramita no Congresso Nacional. Como não é uma atividade regulamentada por lei, vários empresários do setor acreditam que os procedimentos são dispensáveis, pois na maioria dos casos quem atua são policiais.

Contudo, vale salientar que o policial sem farda e estrutura do Estado torna-se um prestador de serviços comum. Ou seja, está exposto à todas vulnerabilidades como qualquer outro profissional. Portanto, todos os procedimentos operacionais são importantes para a execução das tarefas, tais como treinamento prévio que capacitará o agente de Pronto Resposta.

Mesmo com a existência dessa atividade privada, diversas empresas acionam os órgãos públicos em eventos gerados pelos sistemas de segurança eletrônica, inclusive as próprias cias de Pronto Resposta, quando não dispõe de agentes para o atendimento.

Porém, é seguro acionar o órgão público? A resposta é relativa porque o agente público não possui tecnologia ou ferramentas para realizar o rastreamento prévio, salvo pequenas exceções. Cabe lembrar que o monitoramento de segurança eletrônica é uma ação da iniciativa privada. Recorrer ao órgão público é recomendável apenas em situação de perigo ou na constatação de crime.

ALARMES X RASTREADORES

Como a atividade em questão não tem regulamentação, o desafio é dobrado no ato da contratação. Para ajudar os tomadores de serviço a identificar as diferenças entre alarmes e rastreadores, descrevemos as características de cada um. Confira:

Alarmes – São alocados em endereços fixos. Essa realidade torna mais simples o deslocamento de equipes diante o número de ocorrências.

Contudo, o contratante pode sofrer com o descumprimento do atendimento SLA - Service Level Agreement, que significa em português Acordo de Nível de Serviço (ANS). Trata-se de um acionamento mais barato e isso faz as empresas priorizarem o atendimento de rastreadores.

Rastreadores – Nesta modalidade, não há como prever o local do evento. O máximo que pode ocorrer é delimitar uma região com maior frequência de abordagens, mesmo assim o prestador precisa cumprir uma SLA de atendimento. Caso contrário, a probabilidade de recuperação vai reduzindo a cada minuto. Em resumo, contratar tais serviços é um desafio e tanto. Em primeiro lugar, as empresas do segmento têm proprietários que são ou foram policiais. Por isso, a visão operacional é valorizada. Em parte, esse aspecto é positivo já que contribui na ação realizada em campo. Por outro lado, acontece uma grande dificuldade na análise estratégica, como a consolidação de estatísticas, mapa de riscos e outros aspectos de avaliação.

Na era dos aplicativos, assistimos algumas mudanças. As empresas que não desenvolveram recursos de acompanhamento dos deslocamentos podem utilizar “apps” gratuitos que permitem o envio de posicionamento em tempo real.

A falta de regulamentação e de padrões de prestadores gerou oportunidade para outros segmentos. As empresas de softwares e hardwares criaram o “mapa de calor”, que nada mais é que o mapeamento das operações. Com ele, é possível fazer uma análise detalhada dos eventos de sinistro, proporcionando a criação de planos de ações.

A Pronto Resposta dispõe de um complexo atendimento que inclui alarmes e rastreadores. É comum falar a respeito de agentes de recuperação, mas poucos tratam das estruturas físicas do prestador, como uma central 24 horas equipada para recepcionar o acionamento do serviço e monitorar todo o processo. Antes da contratação de um prestador de serviço de Pronto Resposta, é imprescindível consultar outros clientes a fim de validar o desempenho da futura contratada. Caso não queira fazer esse trabalho, recomendamos a contratação de uma consultoria que possa auxiliar na escolha da empresa adequada.



Marcelo Augusto Oliveira Souza é formado em Direito, especialista em gerenciamento de riscos empresariais, consultor com mais de 20 anos de experiência em gestão, auditorias, assessorias e consultorias empresariais. Credenciado para auditoria e homologação de empresas e produtos junto às principais Cias Seguradoras, Marcelo integra o Conselho Editorial da revista Segurança Estratégica.



TITULAÇÃO - ESPECIALISTA DE SEGURANÇA EM HOSPITALIDADE - ESH

Promoção de lançamento!

~~R\$ 4.200,00~~

R\$499,00

12x de 41,58 sem juros!

É a titulação mais alta na Escola Superior de Segurança para o segmento de hospitalidade.

O segmento de Hospitalidade tem em comum diversas atividades como: hotelaria, hospital, shoppings, instituições de ensino, redes de varejo, estádios, grandes eventos, etc.

As características em comum destas atividades é o alto fluxo de pessoas, a dificuldade no controle de acesso, características de áreas público-privadas possibilidade da situação se transformar de calma para caótica em segundos. Grandes riscos a imagem do negócio a ponto de virar um estigma permanente. Negócios nos quais a segurança faz parte da estratégia e não apenas uma área operacional de pouca relevância.

Conquiste essa titulação online. Basta se inscrever e iniciar!

Disciplinas em vídeo, material de leitura e testes. Tudo feito de forma muito didática.

WWW.ESCOLASUPERIORESEGURANCA.COM.BR • 11 94312-2931
OS MELHORES CURSOS ONLINE ESTÃO AQUI



CHUVA DE BALAS PERDIDAS

Políciais do Rio de Janeiro apreenderam 7.215 armas de fogo de criminosos até outubro, mas disparos aleatórios estão longe de acabar

Toda semana disparos de armas de fogo atingem inocentes em todo Brasil. Boa parte deles causam mortes e ocorrem por erros de execução de agentes públicos ou pela irresponsabilidade de criminosos, que usam armamento militar de procedência clandestina para atirar aleatoriamente. O medo de tornar-se alvo é comum na vida de vários habitantes do país, especialmente na cidade do Rio de Janeiro

(RJ). Os fluminenses que vivem em áreas conflagradas sofrem com situações de alto risco, apesar do empenho das forças de segurança, que buscam negar aos criminosos o exercício do poder paralelo.

As chamadas “balas perdidas” são responsáveis por inúmeras tragédias. É difícil precisar quando elas deixarão de fazer parte da nossa realidade, sobretu-



EM FOCO

do nesta região. No final dos anos 90, ao sucatear armas, o governo estadual facilitou o acesso aos criminosos. Eles obtiveram enorme quantidade de armas modernas, como fuzis, pistolas, metralhadoras, entre outras. Com armamento pesado, os bandidos aumentaram a defesa dos seus domínios e negócios, como tráfico, roubo, receptação e venda de produtos de procedência criminosa.

As armas passaram a ser contrabandeadas com mais liberdade e não é exagero dizer que o Rio de Janeiro figura como a cidade com maior quantidade de armamento militar nas mãos de criminosos. Para os narcotraficantes que nunca estiveram tão bem armados, qualquer pessoa vira alvo legítimo. Eles atiram sem critério. Atingem inocentes e o fazem principalmente quando seus atos podem favorecerem, desviando a atenção dos policiais para prestar socorro às vítimas ou em situações nas quais os

disparos podem ser atribuídos à polícia.

Enquanto não há nada que lhes restrinja a liberdade de atirar, o pesadelo continua.

Ao disparar para o alto numa comemoração, por exemplo, eles arremessam projéteis que perdem velocidade aos poucos desde o momento que deixaram o cano da arma. A ação da gravidade e o atrito com a atmosfera desacelerarão a bala. Após atingir o ponto máximo, ela vai percorrer a trajetória de retorno, sendo acelerada pela própria força da gravidade incidindo sobre o seu peso. Em geral, ela atinge o solo muito longe de onde foi disparada. A velocidade média da queda representa um terço com que deixou a boca do cano da arma. Isto é mais do que suficiente para danificar um telhado, quebrar uma vidraça ou machucar alguém. Um projétil de ogival de pistola 9mm, por exemplo, viaja à uma trajetória descendente a 200km/h. Ou seja, pode ferir gravemente uma pessoa.

Conheça os alcances máximos das armas mais utilizadas, considerando projéteis ogivais:

Calibre da munição:	Tipo da arma que emprega:	Alcance máximo do projétil
.22 LR	Rifles e carabinas de cano <16"	1.500m
.32 S&W L	Revólveres bastante disseminados no Brasil entre a população civil.	1.300m
.32 auto (7,65x17mm)	Pistolas Beretta, Taurus, CZ, Colt e Steyer. Foram muito comercializadas para civis até 1987, quando liberaram o calibre .380 auto para uso civil.	1.300m
.38 SPL	O calibre mais difundido para armas civis no Brasil, usado em revólveres, ainda é empregado maciçamente na segurança privada.	1.600m (disparos de revólveres)
.40 S&W	Pistolas Taurus de diferentes modelos, empregadas pelas forças de segurança em todas as unidades da federação. Carabinas e Submetralhadoras Taurus.	1.500m (disparos de pistolas)
9x19mm (9mm Parabellum)	Pistolas Browning, Beretta, Taurus, Imbel, Glock, SIG, bem como outros modelos fabricadas na Turquia e Balcãs; Submetralhadoras UZI, Hk MP-5, Beretta, Intratec e INA	1.700m (disparos de pistolas)
.45 ACP	Pistolas Colt Mod 1911 e derivadas, Imbel Taurus, Glock, SIG e antigos revólveres militares S&W	1.500m (disparos de pistolas)
.233 Remington (5,56x45mm)	Fuzis AR-15/M16, Colt M-4, Rugger Mini-14, Galil, SIG-550, HK-33, HK-416, FN SCAR, Steyr AUG	2.100m

VARIANTES DA BALA PERDIDA

Diferentes fatores influenciam a distância que um projétil pode atingir. Isto varia desde o tipo de pólvora, estado de conservação, comprimento dos canos, angulação, existência de ventos, relação com a trajetória, entre outros aspectos. Os alcances mencionados na tabela não são se referem às distâncias em que os atiradores visualizam seus alvos. Trata-se de uma média de distâncias que seus tiros podem chegar, dependendo da natureza do alvo e do local atingido, ainda ocasionam sérios danos.



COMO DESARMAR CRIMINOSOS?

As polícias do Rio de Janeiro fazem o que podem para retirar as armas das mãos dos criminosos. Até outubro, polícias fluminenses apreenderam 7.215 armas de fogo. Isto é, uma média de 24 armas retiradas das ruas por dia. Desse total, 468 eram fuzis. Porém, nem sempre é possível obter informações privilegiadas ou dados de inteligência que permitam apreensões de grande porte. Essas ações só ocorrem após combates em que cidadãos inocentes também acabam sendo vitimados por tiros.

Como não adianta esconder, o treinamento de nossos policiais é francamente deficiente. Embora a recente a intervenção Federal haja concorrido para tentar melhorar o treinamento de tiro dos policiais, a verdade é que nossos profissionais, diferente de seus colegas dos Estados Unidos, atiram menos em treinamento do que nas situações reais.

Não é fácil ser policial no Brasil, mas é ainda mais desafiador sê-lo no Rio de Janeiro, onde os criminosos não demonstram a menor hesitação em atentar contra a vida deles. A grande quantidade de policiais baleados em serviço não ameniza o quadro de conflito. Todos os dias eles enfrentam bandidos fortemente armados com grande quantidade de munição. Além disso, o crime organizado ocupa posições de tiro privilegiadas. É comum os policiais se sentirem pressionados por abandonar restritivas regras de engajamento, efetuando mais disparos do que os necessários. A sociedade que condena a imperícia dos policiais não teria a coragem de assumir as missões desses

agentes tamanhas as dificuldades, riscos e as limitações que enfrentam. Analisar distante do cenário de confronto e cobrar sempre serão mais fáceis do que proporcionar meios adequados de trabalho ou assumir decisões em frações de segundo, arriscado sua vida e de terceiros em meio à troca de tiros.

Não há perspectiva de que o quadro de "balas perdidas" se modifique num curto prazo. Para que isso ocorra, o treinamento dos policiais precisa melhorar consideravelmente, além de ampliar a conscientização sobre como disparar as armas. Nossas leis são frouxas e a sociedade que reclama dos assaltos e da bala perdida é a mesma que financia o crime, consumindo drogas, comprando produtos roubados e permitindo aos criminosos canalizar parte do seu fabuloso lucro para a aquisição de poderosas armas ilegais, cujos disparos ferem inocentes.



Vinicius Cavalcante é diretor regional da ABSEG – Associação Brasileira de Profissionais de Segurança e integra a Segurança do Legislativo Municipal do Rio de Janeiro.



RADIOCOMUNICAÇÃO

**COMUNICAÇÃO ÁGIL
COM SEGURANÇA**

VENDA / LOCAÇÃO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Analógica / Digital
Portáteis / Móveis

Revenda Parceira da
AGORA
Soluções em Telecomunicações

MOTOROLA SOLUTIONS
PARCEIRO DE CANAL PLATINUM
Raios comunitários, profissionais e
sistemas MOTO7880™
Para Espectro

SÃO PAULO (11) 3936-8820
alphasatronics@alphatronics.com.br

SANTOS (13) 3302-3622
alpha.santos@alphatronics.com.br



ALPHATRONICS
RADIOCOMUNICAÇÃO

QR CODE FACILITA ACESSO EM CONDOMÍNIOS

Já esqueceu a chave de acesso ao condomínio no trabalho? Se sim, sabe como é chato ter que voltar para buscá-la depois de um dia cansativo. Para evitar essa dor de cabeça, a FortServ lançou um QR Code que é acionado por meio dos smartphones. Especializada em tecnologia para portaria virtual, a empresa inseriu a novidade no mercado pelo aplicativo da FortServ. O condomínio instala o leitor nos pontos de entrada e o morador acessa o app com seu usuário e senha, clicando no ícone QR Code. É possível também gerar um código e enviar via WhatsApp aos visitantes. Depois, só é preciso aproximar o celular com a imagem no leitor para realizar a abertura do portão. O recurso agiliza também a entrada de visitantes no edifício sem comprometer a segurança dos demais residentes. Saiba mais sobre o produto, acesse: www.grupoforttech.com.br.



ALARME CONECTADO AO IOT



A empresa tecnológica, Smart Products Connection (SPC), trouxe ao mercado o Interceptio. Segundo a empresa, trata-se de um sistema de alarme inteligente, flexível e fácil de instalar. O produto pode ser controlado totalmente por meio do IoT – Internet das Coisas, conectada ao smartphone. Disponível tanto para residência quanto para escritórios, o alarme tem suporte para ligação via Wi-Fi e cartão SIM, que garantem o seu funcionamento integral. Por meio da ligação com o Wi-Fi, a aplicação SPC IoT gere o sistema e envia notificações para o celular ao detectar qualquer irregularidade. Com o cartão SIM, é possível criar listas personalizadas para o envio de chamadas. Uma central numérica administra as funções do sistema, além de dois sensores de atividade com bateria incluída (um para abertura portas e janelas e outro para controlar o acesso ao local). Veja detalhes: www.spc.es

INTELBRAS E TANAZA LANÇAM NOVO GERENCIAMENTO DE REDES

A Intelbras anunciou, em outubro, sua parceria com a empresa italiana Tanaza. Juntas as duas lançaram o Tanaza Intelbras Edition, um sistema de interface amigável, recursos avançados e painel de processos BI (Business Intelligence). Trata-se de um programa em nuvem para gerenciamento de redes Wi-Fi para instaladores, técnicos ou provedores de TI que desejam implantar redes. Permite ao usuário acessar e gerenciar todos os seus pontos de acesso em qualquer lugar do mundo. O sistema é indicado para comércios, varejos, salão de beleza, hotéis, pequenos e médios negócios, spas, clínicas e consultórios. A Intelbras é uma indústria brasileira que desenvolve e produz soluções de segurança eletrônica, controle de acesso, redes, comunicação e energia, atendendo o mercado residencial, condominial e corporativo. Conheça seu portfólio completo, navegue: www.intelbras.com





Sistema Cabo Sensor Microfônico Digital

TRANSFORMA A SUPERFÍCIE EM QUE SE INSTALA EM UM GRANDE SENSOR. SÃO COMPATÍVEIS A DIFERENTES TIPOS DE SUPERFÍCIES: ALAMBRADOS, MUROS, GRADES, TERRA, ETC. 2 SETORES DE ALARME NA MESMA PLACA;

Sistema Aliara Fiber – Cabo Sensor por Fibra Óptica

DETECÇÃO POR KITS COM ATÉ 500 MTS OU SISTEMA DE ALTA PRECISÃO COM DETECÇÃO A CADA 10 MTS, NÃO NECESSITA DE ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA E TODA COMUNICAÇÃO VAI ATRAVÉS DA MESMA FIBRA ÓPTICA

Cerca Elétrica de Alta Performance

- DETECÇÃO DE CURTO CIRCUITO ENTRE ARAMES E ALTA CAPACIDADE DE ENERGIZAÇÃO (POWER SHOCK 10KM E POWER SHOCK HOME 5KM) • COMUNICAÇÃO VIA RS 485, ETHERNET/TCP-IP, CONTATO SECO OU GSM/GPRS
- MAIOR GARANTIA. OPÇÃO DE SOFTWARE COM MAPA
- LINHA COMPLETA DE ACESSÓRIOS E POSTES DE ALTA RESISTÊNCIA EM FERRO (AÇO CARBONO) OU ALUMÍNIO.





MÃOS AO ALTO

Quando condomínios são invadidos e roubados, quem responde pelo crime? A responsabilidade é atribuída ao porteiro ou a empresa de segurança? Descubra como analisar as ocorrências sem cometer equívocos.

A capital paulista possui cerca de 53 mil prédios, segundo dados do IPTU de 2017, da prefeitura de São Paulo. Ou seja, essa população já é maior do que várias cidades brasileiras. Diante desse enorme contingente, administrar bem os condomínios é um desafio e tanto para convivência equilibrada entre seus moradores.

Agora, o que acontece quando ocorrem graves problemas de segurança nos edifícios? De quem é a responsabilidade em reparar danos quando o funcionário terceirizado erra, facilitando a entrada de criminosos no condomínio?

Imagine a seguinte situação: um jovem bem vestido fala ao celular e chega ao prédio por volta das 21h. Pede para entrar. O funcionário da portaria deduz que seja filho de algum morador, por isso libera a passagem. Depois de 45 minutos, o rapaz deixa o local carregando mala de viagem. Por volta da meia-noite, um dos moradores encontra a porta do seu apartamento arrombada. Constata que vários pertences de valor foram roubados, estimando a perda em torno de R\$ 50 mil. A pergunta que vem à tona é: quem vai assumir esse prejuízo? Vamos considerar quatro possibilidades de resposta. A vítima, o condomínio, porteiro ou a empresa terceirizada pelos serviços no edifício? Num primeiro momento, a falha foi do funcionário da guarita, mas devemos observar também as condições de trabalho para fazer a triagem das pessoas.

Antes de qualquer conclusão, é recomendável responder as seguintes perguntas:

- O porteiro possui boa visão de quem se aproxima do portão?
- A iluminação frontal do edifício é boa ou prejudica a visão do porteiro?
- O interfone funciona ou opera com problemas?
- O prédio possui sistema de biometria para identificação de pessoas cadastradas?
- Caso haja biometria, ela foi ativada na hora do sinistro?
- O porteiro possui cadastro atualizado dos moradores e empregados domésticos?
- O funcionário da guarita possui computador que gerencia a entrada de pessoas? Se sim, este programa estava ativo na hora da ocorrência?
- O portão da entrada de pedestres foi acionado com êxito?
- Existe câmera de segurança para capturar imagens de quem se aproxima do portão?

Cada sinistro deve ser avaliado de forma holística. Assim, pode-se ter certeza se houve ou não falha humana, além de verificar as condições de trabalho. Se elas não são ideais, não há como cobrar o porteiro para que haja dentro dos conceitos de segurança. A 15ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo condenou uma empresa de segurança a indenizar o Banco do Brasil por assalto numa agência bancária. Os desembargadores entenderam que houve negligência dos vigilantes. A relatora Lucila Toledo afirmou que os vigilantes não estavam posicionados corretamente em seus postos de trabalho e que eles estavam distraídos, conversando e mexendo no celular. Diante disso, foram facilmente rendidos pelos assaltantes. Segundo a relatora, a indenização ocorreu por conta da conduta negligente da empresa. Houve descumprimento do contrato pela empresa de segurança, o que resultou em dano patrimonial ao banco. Por isso, foi imposto o pagamento da indenização pelo seguro.

A decisão judicial mencionou “plano de segurança” para o local. Portanto, alerta empresários do setor e contratantes sobre a importância de investir em dois serviços. O primeiro é análise de risco, feita por consultorias de segurança. Antes de iniciar o trabalho com seus colaboradores, é fundamental criar um laudo técnico que mostre falhas e vulnerabilidades encontradas no espaço a ser protegido. Em seguida, recomenda-se soluções, como equipamentos físicos e eletrônicos, além de procedimentos de segurança agregados ao regimento interno. O contratante deverá receber o projeto de segurança para tomar ciência das alterações necessárias. Somente assim a empresa de segurança poderá realizar o serviço em condições adequadas.

Outra medida é sugerir a atualização do manual de procedimentos internos com as respectivas sanções para infratores. Por sua vez, o contratante poderá tomar três posicionamentos distintos: acatar por completo as recomendações, aceitar em parte ou não colocar em prática nenhuma indicação de melhoria de segurança.

Todos os anos as companhias de segurança necessitam fazer uma nova análise de risco. Se houver novas vulnerabilidades, é preciso apontá-las e indicar as melhores soluções. O síndico que receber o estudo decide concretizar ou não as mudanças. Vale lembrar que todo esse trabalho deve ser documentado, gerando garantia para ambas as partes. Se houver crime, a análise criteriosa das condições de trabalho terceirizado é fundamental para definição do responsável



Jorge Lordello é doutor em Segurança, especialista em segurança pública e privada e analista de risco condominial e empresarial. Atua também como escritor, palestrante, pesquisador criminal e apresenta o Operação de Risco na Rede TV. Lordello faz parte do Conselho Editorial da revista Segurança Estratégica.



30 e 31 DE JANEIRO DE 2020

Evento: Formação de operador de rastreamento 16horas/aula
 Local: São Paulo - SP
 Informações: (11) 3666-9893 (11) 996143543
<https://www.escolasuperiordesequanca.com.br/>



25 a 28 DE FEVEREIRO DE 2020

Evento: SICUR
 Local: Madrid – Espanha
 Informações: <https://www.ifema.es/sicur>



17, 18 e 19 de março de 2020

Evento: Congresso de Operações Policiais
 Local: Centro de Eventos Luiz Henrique da Silveira
 Informações: www.regtronweb.com.br



30 DE MARÇO A 01 DE ABRIL 2020

Evento: INFOSEC WORLD
 Local: Flórida- EUA
 Informações: <https://www.infosecworldusa.com/2020/home>



31 DE MARÇO A 2 DE ABRIL 2020

Evento: WORLD BORDER SECURITY CONGRESS
 Local: Atenas - Grécia
 Informações: <https://world-border-congress.com/>



14 a 16 ABRIL DE 2020

Evento: EXPOSEC – FEIRA DE SEGURANÇA DO TRABALHO
 Local: São Paulo Expo
 Informações: www.exposec.tmp.br



14 a 16 ABRIL DE 2020

Evento: LAAD SECURITY
 Local: Transamerica Expocenter – São Paulo - SP
 Informações: <http://laadsecurity.com.br/>



30 DE JUNHO a 2 DE JULHO DE 2020

Evento:ISC BRASIL
 Local: Expo Center Norte
 Informações: <https://www.iscbrasil.com.br/pt-br/o-evento.html>



25 a 26 DE JULHO DE 2020

Evento: CYBER SECURITY SUMMIT BRASIL 2020
 Local: Rooftop 5 & Centro de Convenções- São Paulo - SP
 Informações: <https://www.cybersecuritysummit.com.br/#schedule>

PAINEL DE NEGÓCIOS



VETTI Desenvolvido e produzido no Brasil Desde 1988

ALARME PROTEÇÃO

A solução sem fios mais completa para sua segurança com automação

www.vetti.com.br (11) 4712-7978 (11) 9.7339-0162

REALGUARD A solução mais eficiente de controle de renda em tempo real

O Sistema REALGUARD representa o que há de mais avançado para o controle de rendas em tempo real. O sistema utiliza tecnologia de reconhecimento (RFID) e a leitura das placas de renda. Não há necessidade de instalação de equipamentos no ambiente da renda, pois a leitura é feita via GPRS. Todas as operações podem ser monitoradas através de um software de controle instalado na web.

Uma situação de placa também pode ser imediatamente notificada para o controlador central.

grasp sistemas de segurança e automação de processos

Al. Rio Negro, 1005 - Il. 50 - Alphaville - CEP 04634-000 Barueri - SP - Brasil
www.grasp.com.br / grasp@grasp.com.br
 Fone: (11) 6886-3271



alpha secure

SEGURANÇA, MULTI SERVIÇOS, LIMPEZA, TECNOLOGIA e MONITORAMENTO.

3661-2808

Maximus MÓDULO DO FICHADEIRO

Controle do fluxo de pessoas em sua empresa com o Maximus Acesso

(19) 3201.1554 (19) 99304.6243 @tecnologia @tecnologia.com

RADIOCOMUNICAÇÃO

COMUNICAÇÃO ÁGIL COM SEGURANÇA

VENDA / LOCAÇÃO ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Análoga / Digital Portáteis / Móveis

SÃO PAULO (11) 3934-8820
alphanet.com.br/alpha@alphanet.com.br

SANTOS (13) 3302-3422
alpha.com.br/alpha@alphanet.com.br

AGORA **OCT ALPHATRONICS** RADIOCOMUNICAÇÃO

Curso inovador, Completo e com Certificado para:

DIAGNÓSTICO DE SEGURANÇA E ANÁLISE DE RISCO PROFISSIONAL PARA CONDOMÍNIOS E PRÉDIOS RESIDENCIAIS

O mercado não suporta mais achismos e soluções incompletas!

Com este curso você aprenderá a enxergar a segurança de prédios e condomínios de forma holística, encontrando soluções eficazes visando integrar equipamentos físicos e eletrônicos com os procedimentos recomendados para controle "seguro" de pessoas, veículos e mercadorias!

COORDENADOR E PALESTRANTE
DR. JORGE LODELLO
 Delegado/Especialista em Segurança • Apresentador do Programa Operação de Risco - ReseTV

Matrícula: 11 47591939 / 47476055 • cursodeformacao@doutorseguranca2.com.br
 Apoio: Jornal da Segurança • Redação Plano B Investimentos

CONHEÇA A ABATE
 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETADES CÍVIS

ADESSE www.abate.org.br

FACEBOOK [abateoficial](https://www.facebook.com/abateoficial)

Rua José Figueira, 160 Vila Santa Helena São Carlos - SP

INFORMAÇÕES: +55 35 3472.1970 contato@abate.org.br

VOCÊ QUE JÁ É CAC, COMECE O ANO DE 2019 SENDO UM ATLETA CONFESSIONADO, PARTICIPANDO DE NOSSO CAMPIONATO NACIONAL E OBTENHA ATÉ O NÍVEL III NO SEU CAC.

E MAIS!

- ASSESSORIA JURÍDICA
- PALESTRAS E ATIVISMO NAS REDES SOCIAIS
- CURSO DE COMBATE URBANO
- CURSO DE RECARGA
- CURSO DE INSTRUCTOR DE ARMAMENTO E TIRO
- EXCURSÕES DE CAÇA

LUTA PELA SUA DEFESA RESOLVA SEUS PROBLEMAS

TOP ARMS LOJA DE ARMAS E MUNIÇÕES EM SÃO PAULO

AMPLA SHOWROOM COM MAIS DE 250 MODELOS DE ARMAS (FOGO, AIRSOFT, AIRGUN, CUTEIARIA ETC.)

MAIS TEM ESPECIALISTA EM AIR SOFT E FÓTBOL TÁCTICO DE TIPO

MAIS PROD. CARLOS ZAGUINI • 40 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM SÃO PAULO • 100% DE ACESSO VIA METRO DO VANTAGEM PROPRIO
 @toparms.com.br / @toparms.com.br / FACEBOOK.COM/TOPARMS

Sua segurança não pode apagar nos blecautes

Conheça o Nobreak UPS Profissional Universal

O único do mercado com entrada/break automático 125/220V e saída/break chaveado 125/220V. Consulte potências disponíveis em www.tsshara.com.br

TS SHARA®
 The Intelligent Choice

(11) 2018.6000

SEGURANÇA ELETRÔNICA DE PERÍMETROS



**CENTRAIS COM RECURSOS INOVADORES
PARA PROTEÇÃO DO SEU PERÍMETRO, EM UM
ÚNICO PRODUTO**



*Divisão de 2
setores na
mesma central*



*Conexão em
rede RS485*



*Relatório de
auditoria de
eventos gerados*



*Indicador de
Falhas*



*Saídas e
entradas de
alarmes*



*Medidor
de Bateria*



*Medidor de
voltagem da
cerca*



*Autonomia
na falta de
energia*

A MELHOR SOLUÇÃO
ALIANDO BARREIRA FÍSICA, PSICOLÓGICA E ELETRÔNICA



Lyon-SEC

Tenha o controle sobre sua cerca elétrica perimetral

Ele detecta automaticamente todas as Zonas e Setores do seu projeto, além de todas as informações individualizadas, com todos os avisos e alarmes no celular e também no mapa no seu computador!

Baixe o App no seu celular!

DATAMARS

51 3337 9470

speedrite.com.br/seguranca